

O MISTÉRIO DA HOMEOPATIA

A homeopatia é um método de tratamento das doenças, que consiste em administrar ao doente doses infinitesimais dum medicamento tal que, se fôsse administrado em grandes doses a um homem são, produziria nêle os mesmos sintomas que o doente apresenta.

Por exemplo: temos um doente que nos apresenta hipertermia, língua saburosa, agitação psíquica; sabemos que o acónito dado em doses relativamente grandes a um homem são, provoca nêle os sintomas apontados; por consequência, o médico homeopata dará aquêl doente doses infinitesimais e repetidas de acónito. Pelo método homeopático, a cistite será tratada por doses infinitesimais e repetidas de cantáridas, que dão precisamente uma cistite quando administradas em dose tóxica; da mesma forma certas erupções cutâneas serão tratadas pelo arsénico; etc.

Não se pense, porém, que o médico homeopata administra aos seus doentes, como medicamento, os mesmos produtos que provocam a *doença*. Para o médico homeopata não há doenças; há doentes; o mesmo agente patogénico provoca, em indivíduos diferentes, diferentes sintomas, e a homeopatia visa precisamente e unicamente, os sintomas. Sabemos que a inoculação de certos micróbios patogénicos (quási todos os micróbios patogénicos conhecidos) provocam no organismo são um fenómeno especial de reacção que se domina febre, caracterizado por um aumento de temperatura geral, acompanhada

quási sempre de taquicardia (1), e de outros fenómenos que variam de indivíduo para indivíduo. E' segundo a natureza dêstes fenómenos variáveis que o homeopata prescreve; a tal doente, que apresenta sêde intensa, dará doses infinitesimais dum produto que em doses maiores provocaria, no homem são, uma sêde intensa (dará *Bryonia*); a tal outro, com grande abatimento dará, segundo o mesmo principio, *Belladonna* ou *Gelsemium* (2); a um outro, que lhe mostra a língua tôda branca, *Antimonium crudum*; etc.

Ataca portanto o sintoma com medicamentos que provocam o mesmo sintoma. Fazendo isto, não faz mais que aplicar o velho principio de Hipócrates (3): *similia similibus curantur*. oposto ao principio de Galeno (4): *contraria contrariis curantur*. Parece pois que a homeopatia nasceu com a própria medicina sistemática. Na verdade, a homeopatia é de data recente: foi fundada por Hahnemann (5), que ao principio hipocrático ou como hoje se diz, à «lei da semelhança», juntou o principio das doses infinitesimais, mostrando quanto estas doses

(1) Aumento da freqüência do pulso que normalmente bate 75 a 80 vezes por minuto.

(2) O homeopata geralmente prescreve em latim.

(3) Denominado o «pai da medicina»; viveu no séc. v a. C. O seu principio «similia similibus curantur» (o semelhante cura o semelhante,) encontra a tradução popular no adágio «dentada de cão cura-se com pêlo doutro cão».

(4) Grego de origem, foi médico do Imperador Marco Aurélio.

(5) Médico alemão (1755-1843).